

## Charge Padron

HOJE TEREMOS  
UMA AULA SOBRE  
"RECICLAGEM  
DE UNIFORMES"

## Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

## Medicina do trabalho

O cerco da Câmara de Guarujá aos médicos plantonistas faltosos da rede municipal de Saúde vem causando chiadeira – entre os gazeteiros, é claro. Na sessão de terça-feira, o vereador Edilson Dias (PT) voltou a cobrar medidas da Administração em relação aos profissionais que em março, durante uma visita-surpresa à Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) Rodoviária, estavam ausentes do trabalho. “Vi os pontos abertos e batidos, mas eles não estavam lá”, afirma o petista, que registrou boletim de ocorrência sobre o caso. O vereador Luciano China (PMDB) vê indícios de retaliação em curso. Um morador apareceu em sua casa com a receita de um medicamento de alto custo, emitida numa UPA. Segundo ele, o município disse que o médico o “aconselhou” a solicitar o remédio na casa do parlamentar.

## Mão na massa

O tema não é novo. O vereador Ronald Nicolaci (PDT) lembrou que no ano passado houve um esforço do Executivo para melhorar as condições de trabalho dos médicos. “Aprovamos GAP (Gratificação por Assiduidade e Pontualidade), aumentamos salários, a prefeita (Maria Antonieta de Brito) fez gestões para beneficiá-los”, disse. “Resta agora fazerem seus papéis”.

## Um por todos

O próprio líder governista na Casa, vereador Jaime Ferreira de Lima (PMDB), se queixou em plenário do suposto corporativismo da classe médica na rede. “Eles se mobilizam, ameaçam abandonar plantões”, reclamou. “A necessidade número um do ser humano é a saúde”.

## A vida como ela é

Para provar que o objetivo de enfim contar com seu Teatro Municipal não foi enterrado, a Secretaria de Cultura de São Vicente realiza duas apresentações do espetáculo A Falecida, de Nelson Rodrigues. As sessões – gratuitas – ocorrem no sábado, às 20 horas, e no domingo, 19 horas, no prédio situado no Parque Bitaru cujas obras encontram-se paralisadas.

## Ensaio geral

A expectativa do secretário de Cultura, Amauri Alves (na foto), é atrair o município ao futuro equipamento, inicialmente previsto para ser entregue em 2010, ainda na gestão Tércio Garcia (PSB). Em relação ao projeto original faltam todos os acabamentos internos. Nas duas encenações, 150 cadeiras serão disponibilizadas ao público – e em cima do próprio palco.

## Alvará

Ainda na Terra de Martim Afonso: ao tomar posse, ontem, como superintendente da Caixa de Saúde e Pecúlio de São Vicente, Hélio Costa Marques já tratou de se retratar... com a esposa. “Me furtarei de muitos momentos junto a ela”, discursou o médico, ao lado do prefeito Luis Cláudio Bili (PP). “Mas tenho certeza de que ela entenderá, pois será por uma excelente causa”.



## Novas atribuições

A Fundação Ulysses Guimarães, centro de estudos políticos do PMDB, ganhará um novo presidente: o vereador santista Antonio Carlos Banha Joaquim (na foto). Ele assume o posto hoje ocupado pelo deputado federal e ex-ministro dos Transportes Eliseu Padilha.

## Para preparar o terreno

O convite partiu do presidente estadual da legenda, deputado Baleia Rossi. “É um reconhecimento pela trajetória de 30 anos no partido onde nasci”, declarou Banha. Sua missão, explica, será ajudar a fortalecer os quadros internos para as eleições de 2014, “que serão muito difíceis”.

## Na parede

Se andava com saudades, Roberto Francisco dos Santos (PSDB) as matou ontem. O antecessor do prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB), voltou ao Paço Municipal para a inclusão de seu retrato na galeria de ex-prefeitos do Município. Durante a cerimônia, emocionado, relembrou os quatro anos como chefe do Executivo.

## Fazendo sala

Oficialmente o espaço não existe, mas a ‘Sala Situação’ costuma ser implantada a cada novo verão. Trata-se do apelido do encontro semanal promovido pela Diretoria Regional de Saúde - 4 (DRS-4), em que representantes dos nove municípios da Baixada Santista que atuam no combate à dengue discutem estratégias e casos.

# Governo Dilma quer evitar gargalo na entrada de Santos

Quem diz é a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, durante o 57º Congresso de Municípios

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

O Governo Federal está disposto a ajudar a dar um basta ao gargalo da entrada de Santos pela Via Anchieta. Nos últimos anos, passar por aquele trecho tornou-se um verdadeiro martírio para muitos moradores da Baixada Santista.

A ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior (PT), afirma que “se houver a proposta de um projeto definido, certamente vamos analisá-la”. Afinal, a União tem recursos disponíveis para o equacionamento dos problemas de mobilidade urbana.

A representante do Executivo foi uma das autoridades que compareceram, ontem, ao 57º Congresso Estadual de Municípios, realizado no Mendes Convention Center, em Santos.

A ministra explicou que a Baixada Santista e o Litoral Paulista estão recebendo uma atenção especial do Governo Federal, por meio de uma série de investimentos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Parte dos recursos está sendo empregada para a exploração e produção de petróleo e gás natural e na ampliação da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão. Consequentemente, isso trará impactos diretos na economia local.

Estão reservados em torno de R\$ 800 milhões do PAC para o financiamento de pro-



Miriam: atenção especial para a Baixada Santista e o Litoral Paulista

jetos de transporte na região, como a instalação de corredores de ônibus, teleférico em Santos e a primeira etapa do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ligando Santos e São Vicente.

Além disso, a representante da União ressaltou que foram injetados mais de R\$ 1,3 bilhão para a melhoria dos acessos ao Porto, com a finalidade de melhorar a produtividade dos terminais e segregar o trânsito de

caminhões das vias urbanas de Santos e Guarujá,

## AEROPORTO REGIONAL

A ministra destacou ainda que 19 aeroportos paulistas serão ampliados com recursos da União. Entre eles, os de Guarujá e de Registro, no Vale do Ribeira. A pasta, em parceria com o Banco do Brasil, está fazendo análises em cada um desses locais.

A ideia é identificar as neces-

## Alteração

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) estará hoje, às 10h30, no 57º Congresso Estadual de Municípios, em Santos. O chefe do Executivo paulista antecipou a participação no evento, que estava agendada para sábado

sidades prementes para fazer as adequações necessárias, como a criação de terminais de passageiros, a ampliação de pistas de aterrissagem e a instalação de equipamentos de sinalização e segurança.

## OUTRA VISÃO

Miriam também detalhou os investimentos do PAC. Na 1ª etapa, dos R\$ 657 bilhões previstos, 94% dos recursos foram executados, e 86% dos projetos, concluídos até 2010. Já o PAC 2 injetará R\$ 989 bilhões até 2014, sendo que 48% desse total já foi empregado até o ano passado.

Conforme a ministra, o relacionamento do Governo Federal com os municípios foi aprimorado a partir de 2003, com a criação do Ministério das Cidades, e com o lançamento do PAC, em 2007, que promoveu a retomada do planejamento e execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do País.

## Alerta sobre o ‘lobista na pele de técnico’

■ O subchefe de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais, Olavo Noletto, fez um alerta para os prefeitos que teceirizam a elaboração de projetos para a obtenção de recursos públicos.

“Infelizmente, uma parte desses escritórios não é formada por técnicos de verdade. Al-

guns deles são lobistas disfarçados de técnicos. É muito comum pessoas se apresentarem e dizerem que conseguem dinheiro fácil do PAC”, frisou.

O representante do Governo Federal destacou que não é necessário contratar uma empresa para a elaboração de propostas. Porém, cerca de 70% das

administrações municipais recorrem a esse tipo de suporte.

## PUXÃO DE ORELHA

A ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior (PT), pediu aos chefes do Executivo locais que destaquem um servidor ligado ao gabinete para acompanhar as

obras do PAC nos municípios, evitando assim atrasos e obras paralisadas.

Ela disse ainda que o PAC oferece hoje R\$ 3,3 milhões para projetos, mas as inscrições terminam amanhã. E apontou que muitos prefeitos paulistas ainda não pleitearam esses recursos.

## Qualidade do ensino de Direito preocupa Conpedi

MATHEUS MÜLLER  
DA REDAÇÃO

Este ano, 75 estudantes de Direito da Baixada Santista foram aprovados no 9º exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Esse número é inferior ao do exame anterior, quando foram aprovados 141 bachareis.

Os dados percentuais com os resultados de cada região ainda não foram divulgados pela OAB. Entretanto, 89,7% dos estudantes de todo o País foram reprovados na prova.

Para o presidente do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (Conpedi), Vladimir Oliveira da Silveira, que esteve ontem em A Tribuna, os dados têm explicação.

“Isso acontece quando o curso não é bem gestado. E por que na área do Direito? Pois é um curso em tese barato, que não tem um alto investimento, como em outros cursos, que precisam de uma maior estrutura. No Direito, os laboratórios são com livros e computadores”.

Ele também faz um comparativo entre o número de bachareis em Direito e o número de entidades que oferecem mestrado e doutorado. Segundo ele, a grande diferença revela a discrepância.

Vladimir também comentou os anúncios feitos, no último dia 22 de março, pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante



Vladimir, presidente da entidade: “No Direito, os laboratórios são com livros e computadores”

## No Brasil

78 cursos de mestrado e 30 de doutorado, contra 1.200 de bacharelado, segundo o presidente do Conpedi

(PT), em parceria com a OAB.

Entre as medidas tomadas para tentar reverter o resultado

pífio no exame da ordem, estão: suspensão da abertura de novos cursos de Direito; estágio obrigatório e cancelamento dos vestibulares de todos os cursos em que os alunos obtiverem nota até três, no Conceito Preliminar do Curso (CPC) – uma avaliação do MEC.

O presidente do Conpedi acredita que essas decisões possam influir positivamente para que o ensino de Direito ganhe em qualidade.

Ele afirma também que um dos objetivos do Conpedi é incentivar e colaborar com os estudos jurídicos.

“Propomos à comunidade científica soluções e debates. Por isso, temos dois eventos por ano, um encontro e um congresso, e temos fóruns para discutir políticas da área e debater temas como o ensino do Direito. Nesse sentido, temos feito críticas e sugestões para a educação jurídica”, encerra.

“É uma análise do governo e do mercado de que a inflação está se reduzindo e ficará dentro da banda (da meta oficial de até 6,5%)”

Miriam Belchior, ministra do Planejamento, ontem, durante o 57º Congresso Estadual de Municípios, realizado em Santos.